

NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA: FONTE DE CONHECIMENTOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE CRÍTICO-REFLEXIVA

Onhe Marchal Nacurba¹
Nemésio Boni Nanque²
Luis Eduardo Torres Bedoya³

RESUMO

Grande área da CNPq: Ciências humanas/educação

Este estudo busca compreender a forma como as narrativas de histórias de vida e as memórias escolares influenciam os processos de formação docente e se refletem na prática pedagógica profissional. As investigações em torno da história de vida dos/as professores/as ocupam posição fundamental na compreensão do seu fazer pedagógico e dos princípios que norteiam sua profissão. Elas têm se mostrado como uma das maneiras metodológicas mais relevantes para entender os processos de formação docente. Ao revisitar ou rememorar as memórias escolares, professores/as podem identificar como as experiências vividas no passado influenciaram as suas percepções ao longo do ensino, assim como nas suas práticas pedagógicas. Para a execução desta pesquisa, optamos pela abordagem qualitativa, articulando narrativas autobiográficas em diálogo com a pesquisa bibliográfica. O estudo teve como base teórica as contribuições de Tardif (2014), Nóvoa (1992), Benjamin (1994) e Josso (2004), e como referência prática a produção de narrativas autobiográficas no decorrer das aulas do componente curricular Autobiografia e Educação, do curso de Pedagogia da Unilab-CE. Em face aos resultados encontrados, observa-se que as narrativas autobiográficas sobre as memórias escolares e as práticas pedagógicas apontam para a narrativa de trajetórias de formação como meio de compreender os processos de aprendizagem e destaca-se o método autobiográfico como instrumento formativo essencial para a compreensão e o desenvolvimento de uma boa prática pedagógica. Consideramos que este estudo conseguiu cumprir a sua finalidade, que buscou compreender a importância das narrativas autobiográficas para a formação docente, seja do tempo escolar ou da história de vida, e entender como elas influenciam os processos de formação e se refletem na prática pedagógica profissional. A pesquisa permitiu entender como essas narrativas ajudam no desempenho de cada pessoa em sua formação e como essas práticas são importantes. No que diz respeito à forma como este estudo se relaciona com a temática da XII Semana Universitária, a aproximação com a questão da identidade ocorre no reconhecimento desta. Ao resgatar suas memórias educativas, o/a docente reconhece a forma como os elementos sociais estiveram presentes no dia a dia de sua vivência como estudante. Quanto à inclusão, esse resgate memorial pode trazer ao docente as memórias de momentos de exclusão que sofreu ou testemunhou no chão da escola, proporcionando-lhe novos horizontes para não reproduzir as mesmas práticas. Por fim, em relação à transformação social, o método autobiográfico, que oferece o fundamento epistêmico das narrativas autobiográficas, possibilita ao professor/a elementos essenciais para ressignificar sua prática pedagógica e não repetir eventuais experiências negativas que enfrentou enquanto estudante. Expressamos a nossa profunda gratidão à Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar a nós essa formação acadêmica e à equipe da XII Semana Universitária de 2026 pela oportunidade de apresentar este trabalho.

Palavras-chave: autobiografia; docência; memória escolar.

UNILAB, Instituto de humanidades, Discente, onhenacurba2019@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de humanidades, Discente, nemesio2000@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Instituto de humanidades, Docente, luchobedoya@unilab.edu.br³